



**Morfologia e Biometria de plântulas de *Caryota mitis* Lour.
(Arecaceae)**

CAMILA PEREIRA DE CARVALHO - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
THATIANA DE OLIVEIRA PINTO - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
ELISA MITSUKO AOYAMA - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

camilapc_bio@yahoo.com.br

As palmeiras são plantas característica das regiões tropicais e subtropicais. São largamente empregadas no paisagismo, caracterizando o estilo dos jardins onde são empregadas. Também são de importância econômica por causa da grande variedade de produtos que delas podem ser extraídos. *Caryota mitis*, pertencente à esta família, é conhecida como palmeira-rabo-de-peixe devido ao formato de seus folíolos. Este estudo tem como objetivo realizar a descrição morfológica e biométrica das plântulas desta espécie. Foram coletados aleatoriamente 75 frutos maduros de cachos de duas palmeiras no município de Taubaté-SP. Posteriormente a germinação, as plântulas em cada estágio foram descritas e fotografadas. Considerou-se como plântula os estágios que transcorrem desde a emissão da raiz primária até a completa expansão do primeiro eófilo. O sistema radicular é constituído pela raiz primária, de duas a quatro raízes secundárias e inúmeras raízes terciárias. Entre as raízes secundárias, uma se destaca por ter maior comprimento e diâmetro, comportando-se como raiz principal, tendo em média 114,3 mm de comprimento e 1,34 mm de diâmetro. Os catáfilos são tubulares e de extremidade pontiaguda e muito rígida, sendo o primeiro catáfilo com média de 13 mm de comprimento e o segundo com 32,5 mm. A média de nascimento do eófilo foi de 90,5 dias. No momento de sua expansão, a semente ainda está aderida à plântula através do pecíolo cotiledonar. O eófilo é bífido, apresentando um comprimento médio de 58,6 mm e largura de 44,6 mm. Possui uma média de 12,43 nervuras e um ângulo médio de 43,12°. Sua morfologia foliar varia durante a ontogênese, sendo que as plântulas apresentam folhas inteiras (bífidas) e a adulta apresenta folhas bipinadas.